



O que é a bronquiolite?

É uma infeção respiratória aguda viral que ocorre nos dois primeiros anos de vida e que atinge as vias respiratórias mais finas que podem ficar obstruídas e dificultar a respiração da criança. O vírus sincicial respiratório (VSR) é responsável por mais de 75% dos casos de bronquiolite e verifica-se uma incidência maior nos meses de novembro a abril.

A bronquiolite é contagiosa?

Sim, a bronquiolite é muito contagiosa; a transmissão ocorre por contacto direto com secreções nasais infetadas, pela tosse ou pelas mãos contaminadas. Surge, habitualmente, em contexto epidemiológico de infeção respiratória, familiar ou outro, sendo que espaços fechados com muitas pessoas facilitam a infeção. As crianças mais velhas e os adultos podem estar infetados com sintomas ligeiros e transmitir a doença. A reinfeção é possível.

Quais são as manifestações?

Geralmente verifica-se febre, corrimento nasal e tosse seca de agravamento progressivo e a respiração pode ser ruidosa e sibilante. Algumas crianças desenvolvem esforço respiratório, com cansaço e respiração muito rápida. Por vezes a criança apresenta alguma dificuldade na alimentação e na ingestão de líquidos e a tosse pode desencadear vômitos.

Qual é a evolução da doença?

Na maioria dos casos a doença é autolimitada, com duração média de 3 a 7 dias. O prognóstico da bronquiolite é geralmente favorável; na maioria dos doentes não há necessidade de referenciação a serviços hospitalares, no entanto, cerca de 3% das crianças com menos de 1 ano de idade desenvolvem doença grave e necessitam internamento.

Quais as crianças com maior risco de doença grave?

Bebés com idade inferior a 12 semanas, ex-prematuros, e/ou portadores de outras patologias (doença pulmonar crónica, doença cardíaca, doença neurológica grave ou imunodeficiência)

BRONQUIOLITE

Escrito por Administrador

Terça, 15 Dezembro 2015 21:00 - Atualizado em Terça, 15 Dezembro 2015 21:02

são mais suscetíveis à doença grave e têm, por isso, maior taxa de hospitalização e de necessidade de cuidados intensivos.

A exposição ao fumo do tabaco aumenta o risco de infeção e de doença grave.

O aleitamento materno reduz o risco de internamento.

Como se trata?

A bronquiolite não tem tratamento específico. Como é uma infeção viral, os antibióticos não estão indicados

O tratamento inclui apenas medidas de suporte e visa:

- Garantir uma alimentação e hidratação adequadas;
- Controlar a febre;
- Facilitar a respiração;
- Prevenir e tratar complicações.

O que podemos fazer em casa?

- Deixar a criança descansar e tentar manipulá-la o menos possível;
- Fracionar as refeições, fazendo pausas frequentes durante as mesmas e elevando o tronco da criança após as refeições;
- Manter o nariz limpo e desentupido;
- Elevar um pouco a cabeceira da cama (para facilitar a respiração durante o sono);
- Vigiar regularmente a respiração da criança;
- Controlar a febre.

RECORRER AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ou ligar para a linha Saúde 24 (800 24 24 24), SE OCORRER:

- Agravamento da dificuldade respiratória (criança muito cansada, irritada ou “engasgada” durante a refeição);
- Ingestão de menos de metade da quantidade habitual em 2 ou mais refeições;
- Vômitos frequentes e em grande quantidade;
- Recusa alimentar ou de ingestão de líquidos durante mais de 4-6 h;
- Urina em pequena quantidade (fralda seca por período superior a 12 horas).

RECORRER À EMERGÊNCIA MÉDICA (LIGAR 112), SE A CRIANÇA APRESENTAR:

- MUITA DIFICULDADE EM RESPIRAR, OU FIZER PAUSAS RESPIRATÓRIAS;
- PALIDEZ ou CIANOSE (lábios cinzento/azulados);
- SONOLÊNCIA EXCESSIVA/ PROSTRAÇÃO (difícil de acordar).

BRONQUIOLITE

Escrito por Administrador

Terça, 15 Dezembro 2015 21:00 - Actualizado em Terça, 15 Dezembro 2015 21:02

Lembre-se:

- Depois de ter uma bronquiolite a criança pode ficar com tosse e alguma pieira, arrastada ou recorrente, mas que passa com o tempo; a tosse pode demorar cerca de 2 semanas a desaparecer completamente. Está contra-indicada a administração de qualquer xarope para a tosse.
- A hidratação é essencial à melhoria da bronquiolite.
- Não há necessidade de administração de “vapores”, a não ser que sejam prescritos pelo médico.

Como Prevenir ?

- LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE (principalmente antes e após contactar com a criança e/ou pessoas doentes);
- EVITAR LOCAIS COM MUITA GENTE;
- NÃO FUMAR NEM DEIXAR FUMAR NOS LOCAIS ONDE A CRIANÇA ESTÁ.

Adaptado de DGS – Folheto Informativo para pais e Cuidadores “Bronquiolite”

Enf^a Ana Veloso